

SONHOS QUE MARCAVAM O DESTINO

Livro 104

Escritos Fenícios

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



AMOR GUARDADO

Durou, esteve sempre, nas entrelinhas do cotidiano na melodia, no sabor, no odor, transportando o tempo sem rédeas, descontroladamente nostálgico, o gosto a recém-nascido, a primeira inocência, como amor guardado. Indefinida pela razão e pela emoção.



EXPATRIADOS

As tormentas morrem de inveja das chuvas passageiras
As ventanias admiram a leveza das brisas
Tempos atuais sonham com tempos passados
Globais ciumentos se ofendem com locais felizes
A fome suspira pelo pão com manteiga
As flores cultivam paciências esperando primaveras
Os expatriados sonham pátrias e retornos.

SEUS PASSOS – OLGA AL-ALAM CURI HALLAL

A natureza fez os mais velhos lentos para poderem
cabem dentro dos seus passos.



A PALAVRA EXILADA

O poeta repatria a palavra exilada. Vive em um
entrelaçado perpétuo. Recupera uma tradição, distorce,
altera, corrige, projeta, oculta, revela, novos sentidos,
da rede à teia de aranha, ambíguas e inteligentes,
ingênuas pretendendo finalizar, inocentes sem saber o
que começam.

BIBLIOTECAS

Sendo a protetora dos livros, as encantadoras bibliotecas são como altares guardando o santo conhecimento. Dali partem todas as vozes, todas as letras sem competirem entre si, partilhando espaços, aguardando olhos que vejam e se eduquem, protegidos dos treinamentos e das influências que sequestram o tempo e o modo singular de cada um. Com humildade expõem fragilidades temporais esperando sua inclusão na corrente infinita do saber.



OS INDIVÍDUOS

Indivíduos não são abstrações racionais, são personalidades históricas, estão entre os componentes desse mundo de realizações humanas; e não existe outro modo para um ser humano obter o melhor de si mesmo que não aprendendo a se reconhecer no espelho dessa herança.

NIETZSCHE – A CIÊNCIA JOVIAL

Toda a atitude do homem contra o mundo, o homem com princípio navegador do mundo, o homem como a medida do valor das coisas, como juiz do mundo, que termina por colocar a existência mesma na balança e a encontra demasiado ligeira – o monstro absurdo de tal atitude entrou na nossa consciência e nos desgostamos sem mais, quando encontramos o mundo posto ao lado do outro, separados através da sublime pretensão da palavrinha e.



PARTO – PARTIDA 1

Abraçado ao umbigo vi que a placenta havia partido. Com ela o albergue antigo, o braço secular que me segurou naufrago naquele mar uterino.

PLANTIOS E COLHEITAS

Quem planta rabanete não colhe beringela.



NA ALMA ENCRAVADOS

Expostas as raízes, as memórias pedirão respostas, os afetos abraçarão as reciprocidades, os amores desmontarão o tempo, esquecimentos acumulados evocados em sonhos denunciarão todas as felicidades construídas, todas feridas provocadas, todos os prazeres na alma encravados.

AS PRÁTICAS DO AMOR

As práticas do amor não são unívocas, nem controláveis, seguras ou confiáveis, sendo realizadas em ambientes onde as estabilidades se perdem com frequência. Nesse compromisso faz-se urgente inventar novidades, ações que limitem o desatino e interpretações de juízo sobre os sentimentos em jogo. A impossibilidade de alcançar sentidos definitivos facilita altibaixos com ressonâncias afetivas. A busca pela interpretação última sempre exigirá atualização que reafirme a manutenção dos interesses amorosos em comum.



PARTO – PARTIDA

Abraçado ao umbigo vi que a placenta havia partido. Com ela o albergue antigo, o braço secular que me segurou naufrago naquele mar uterino.

PLANTIOS E COLHEITAS

Quem planta rabanete não colhe beringela.



ALMAS ENCRAVADAS

Expostas as raízes, as memórias pedirão respostas, os afetos abraçarão as reciprocidades, os amores desmontarão o tempo, esquecimentos acumulados evocados em sonhos denunciarão todas as felicidades construídas, todas feridas provocadas, todos os prazeres na alma encravados.

MISTÉRIO PROFUNDO

O mistério profundo que as paixões liberam, blinda as fontes, desarmam as armadilhas fugazes, distribuem razões, entram sem bater, abraçam os corações, enredam os sonhos, enfeitiçam as paixões com seus mistérios profundos.



MICHAEL OAKESHOTT 1

Tudo o que é humano existe em termos do reconhecimento de que se trata de algo desejável, e essa herança civilizada, esse mundo de significados e compreensões será transmitido apenas quando a inspirar a gratidão, o orgulho e até mesmo a veneração daqueles que já desfrutaram dele, onde ele ao dotar de uma identidade estimada e onde ele seja compreendido como uma repetida convocação mais do que uma posse, uma atividade mais do que um espólio.

MICHAEL OAKESHOTT 2

Ao nascer o Ser Humano “participa de atividades sabendo o que está fazendo, e por consequência a iniciação nessa condição só pode ocorrer por meio de uma atividade na qual o recém-chegado aprende a compreender.

O que está acontecendo nessa transação, portanto, não é a transferência de produtos de gerações anteriores a um recém-chegado de uma aptidão para imitar os atos dos atuais adultos humanos; trata-se de aprender a agir de modo humano. A educação não é a aquisição de coisas prontas, como ideias, imagens, sentimentos, crenças e assim por diante; é aprender a observar, a escutar, a pensar, a sentir, a imaginar, a crer, a compreender, a escolher e a desejar. É um postulante a uma condição humana aprendendo a se reconhecer como um ser humano do único modo possível; a saber, vendo-se no espelho de uma herança de compreensões... adquirindo a capacidade de devolver ao mundo sua própria versão de um ser humano por meio de condutas que são ao mesmo tempo uma autodescoberta e uma autorrepresentação.

CÂMARA CASCUDO

O mar não guarda vestígios das quilhas que o atravessam, por isso, todo marinheiro tem sempre a cordial ilusão do descobrimento.



ÚLTIMA MORADA

O mar misturador de areias, açoitado por nervosos ventos, deita a onda nos braços das praias, sua última morada, espalhada com espanto, se esconde no azul do manto como peregrina para repousar eternamente.



SINTOMAS

Os sintomas são fantasmas mal enterrados.

LEMBRANÇAS NO DESTERRO

Lembranças no desterro, são memórias assassinadas, naufrágios omitidos, crianças abusadas, traições sem ruídos. Fantasmas sumidos debruçados escravizam o passado sendo inúteis harmonias mudas.



O CETIM ESTENDIDO

O cetim estendido cai como estrelas, esparrama cores e texturas, transmigra do antigo balcão ao desconhecido universo. Deitado no corpo entregue aos teus toques, orna tentadoras armadilhas arrancando-me todos os meus suspiros. Por detrás dos meus olhos, a saudade pousa frotas de memórias abraçadas, dos mimos atemporais.

OS FANTASMAS

Partem os fantasmas desde seus esconderijos, caminham passos lentos por todo o prado, carregam uma paixão defunta, lutam para vencer o silêncio, desejosos de radicais encontros, de abraços salubres, de colher comparsas, plantar bananeiras, sentar à mesa e descarregar a alma eriçada, abençoada pelo sincero pão e o autêntico trigo.



JACOB CURI HALLAL

Ensinado no primeiro dia de trabalho na loja de tecidos do meu pai e usado ao longo de toda a minha vida: “meu filho, nunca vendas algo que o freguês não queira comprar, assim ele nunca mais voltará aqui”.

Roberto Curi Hallal

